

Aprendizado se transforma em doações à Maternidade

FSNH

Enviado por: marciabg@novohamburgo.rs.gov.br

Postado em: 05/09/2019 09:40

Era para ser uma oficina de busca de conhecimento de técnicas para a produção de sapatinhos de tricô para bebês, mas se transformou em uma ação social protagonizada pela solidariedade. Realizada pelo Fórum da Economia Solidária de Novo Hamburgo, um dos 11 grupos do Programa Economia Solidária, as participantes foram além dos sapatos. O grupo se impôs o desafio de confeccionar casacos, calças, toucas e luvas. E a prova de que não faltou otimismo e superação foi dada nesta quarta-feira, dia 4: mais de 100 peças doadas à Maternidade do Hospital Municipal de Novo Hamburgo.

O diretor-presidente da Fundação de Saúde Pública de Novo Hamburgo, Rafaga Fontoura, observou que o Hospital conta com uma rede de voluntariado e novas iniciativas sempre são bem-vindas. “Muitas das gestantes que chegam aqui não têm condições de comprar o enxoval ou peças básicas para seus bebês. Para auxiliar neste processo inicial, todas as doações são transformadas em kits, contendo roupas, fraldas, sabonetes e outros produtos, e entregue às mães para que possam se organizar, pelo menos nas primeiras semanas de vida do bebê”, explicou Fontoura ao responsável pela Economia Solidária, Nelson da Silva Pinto, que estava acompanhado pela coordenadora do Fórum de Economia Solidária, Stela Nervo, e as integrantes Eliziane Lopes Nunes Pereira e Nelda Dornelles Santos.

EM CASA - “Ao todo, tivemos 25 participantes, sendo 10 profissionais voluntários que ensinaram as técnicas e também se engajaram na produção de peças, agora doadas à Maternidade”, explicou Nelson. E a oficina extrapolou a dimensão geográfica do 2º andar da Rodoviária Normélio Stabel (Rua 3 de Outubro, 667 – bairro Ideal), espaço do Programa da Economia Solidária. Além dos três encontros oficiais, as participantes seguiram com muita perseverança a produção em suas casas. “Esta ação social ultrapassou as fronteiras do aprendizado, pois muitas outras pessoas, mesmo sem participar da oficina, compraram também os produtos feitos pelas participantes para que fossem doados”, contou Stela.

O programa, que visa capacitar e formar empreendedores econômico-solidários, é uma porta aberta a novas oportunidades. “Economia Solidária é um jeito diferente de produzir, vender, comprar e trocar o que é preciso para viver. As oficinas visam à capacitação do indivíduo, para que o mesmo possa gerar o seu trabalho e por consequência ter a sua renda” explicou Nelson da Silva Pinto, acrescentando que os conceitos-chave da Economia Solidária são autogestão, cooperação, solidariedade, sustentabilidade e viabilidade econômica. O Programa da Economia Solidária é executado pela Prefeitura de Novo Hamburgo.

Â